



DEBATE SOBRE PREVIDÊNCIA,  
NESTE SÁBADO, NO SINDICATO



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7805 | Salvador, de 08.11.2019 a 10.11.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



**BANCOS PÚBLICOS**

**Cassi tem  
uma nova  
proposta**

Página 2

**Governo  
barateia o  
trabalho**

Página 4

## Pior para os municípios menores



No interior, a população sofre mais com a usura do sistema financeiro e o déficit de agências bancárias

Quem mora nas pequenas cidades sofre. A fusão de bancos eleva o custo do crédito nesses municípios. Sem contar a falta de agências. Página 3

DESIGNED BY STUDIOSTOCK / FREEPIK



# Sobre a proposta para a Cassi

JOÃO UBALDO

Os associados devem responder à nova consulta

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS** associados à Cassi devem responder à nova consulta sobre a mudança estatutária da Caixa de Assistência, entre os dias 18 e 28 de novembro.

A Cassi está sob regime de direção fiscal da ANS, devido a crise financeira, que pode agravar a partir de 2020, já que em dezembro acabam as contribuições extraordinárias do Memorando de Entendimentos, firmado em 2016, e que garantiu o aporte de cerca de R\$ 500 milhões ao ano, durante três anos.

A entidade tem de apresentar, até 23 de novembro, um Programa de Saneamento a ser cumprido em 24 meses. O Patrimônio



Entre 18 a 28 de novembro, associados serão consultados sobre proposta de alteração estatutária da Cassi

Líquido é negativo em R\$ 137 milhões. A insuficiência na margem de solvência é de R\$ 905 milhões e os ativos garantidores estão negativos em R\$ 116 milhões. O valor chega a R\$ 1,2 bilhão.

As entidades representativas dos funcionários da ativa, de aposentados do BB e diretores eleitos apresentaram conjuntamente uma proposta com avanços em relação a anterior. Entre as me-

lhorias, o fim do piso na contribuição por dependentes, que beneficia 40 mil funcionários com salários de até R\$ 5.000,00.

O SBBA, reconhecendo o esforço coletivo, os avanços em relação as propostas anteriores e atento à urgência de se buscar uma solução que permita a sobrevivência da Cassi, orienta o Voto pelo Sim na nova proposta. Mais informações em [bancariosbahia.org.br](http://bancariosbahia.org.br).

## PAN lucra R\$ 134,6 milhões

**LÍDER** no ranking de reclamações contra bancos no terceiro trimestre de 2019, o PAN anunciou um lucro líquido de R\$ 134,6 milhões, alta de 14% na comparação com o trimestre anterior e um avanço de 174% frente ao lucro do terceiro trimestre de 2018 (R\$ 49,1 milhões).

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, o banco alcançou R\$ 348,4 milhões, uma expansão de 136% ante igual período do ano passado (R\$ 147,9 milhões).

O retorno sobre o patrimônio líquido anualizado foi de 23,7% no terceiro trimestre. Também houve crescimento de 25% em relação ao segundo trimestre (R\$ 292 milhões) nas despesas administrativas e de pessoal, que somam R\$ 365 milhões.

Segundo o banco PAN, os lucros foram resultado de uma melhoria da margem financeira e pelas provisões de crédito recorrente sob controle.



Em um ano, BB desligou 3.360 funcionários. As filas nas agências falam por si só. Faltam bancários nas unidades

## BB lucra R\$ 13,22 bi, fecha agências e corta postos

**O BANCO** do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 13,22 bilhões nos nove primeiros meses do ano. No terceiro trimestre, o salto foi de 33,5%, chegando a R\$ 4,5 bilhões. Os números derrubam as teses daqueles que defendem a privatização, embora o governo Bolsonaro ignore e continue a desmontar a instituição.

O quadro de pessoal segue reduzindo. Uma tendência já

observada desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. Em um ano, 3.360 funcionários foram desligados. O número de agências também apresenta queda, saiu de 4.147 para 3.684. Menos 463 unidades.

A medida prejudica toda a sociedade. Mesmo aquelas pessoas que não têm vínculo direto com o banco. O BB é a instituição da agricultura familiar, res-

ponsável por levar comida para 80% dos lares brasileiros.

Outros dados mostram a importância da instituição para o crescimento do país. O retorno sobre o patrimônio líquido atingiu 18%, alta de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. A carteira de crédito permaneceu estável no trimestre. A receita de prestação de serviços subiu 8,7% em relação a 2018.



## Censo da Diversidade até 29 de novembro. Corra

**APÓS** cobrança do movimento sindical, foi prorrogado até o dia 29 de novembro o prazo para os bancários responderem o 3º Censo da Diversidade. A pesquisa, que começou em agosto, vai traçar o perfil da categoria por gênero, raça, orientação sexual e pessoas com deficiência (PCDs).

O questionário visa analisar as políticas de inclusão dos bancos e promover a igualdade de oportunidade, conscientizando a categoria para a diminuição da discriminação e práticas preconceituosas no ambiente de trabalho.

Para participar, basta ser bancário e ter a matrícula funcional, CPF e data de nascimento em mãos. Acesse o formulário no site (<https://diversidade.febraban.org.br/>) da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) e seja um agente de diversidade.

Para participar, basta ser bancário e ter a matrícula funcional, CPF e data de nascimento em mãos. Acesse o formulário no site (<https://diversidade.febraban.org.br/>) da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) e seja um agente de diversidade.

## Sindicato em Seminário na UFBA

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia participa do 1º Seminário Anual do Núcleo de Estudos Conjunturais, que acontece na quarta-feira, na Faculdade de Economia da UFBA, na praça da Piedade.

Às 8h30 começa o debate *Conjuntura Internacional, Brasil: perspectivas e desafios*. Depois, às 10h, *Petróleo, Petrodólares e Relações Internacionais*. A discussão da manhã encerra com a *Cadeia Global de Valor: dinâmica*

*mundial e o lugar do Brasil*.

Às 14h, tem debate sobre *Crise e Austeridade no Brasil pós-golpe*, relatando as *Mudanças e permanências no Sistema Financeiro Parasitário*. Às 15h tem discussão sobre a *Dinâmica Econômica do Brasil no Século XXI: análises da oferta e da demanda agregadas e sobre os Aplicativos e Futuro do Trabalho*, às 16h. Para encerrar, às 17h, os representantes farão um *Panorama e Perspectivas da Economia Baiana*.

# Fusão encarece o crédito. Caro

Apesar de volume de financiamentos cair, Valores aumentam

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**QUEM** mora em pequenas cidades, além de encontrar um número reduzido de bancos, também sofre com a elevação do custo do crédito e diminuição no volume de financiamento. Estudo do Banco Central revela que as fusões que aconteceram nos últimos anos impactaram principalmente os municípios menores.

Segundo o BC, as nove últimas fusões e aquisições que aconteceram no Brasil entre 2005 e 2015, afetaram, sobretudo, os financiamentos nas ci-

dades que tinham pelo menos uma agência de cada banco que foi fundido com outro.

Nesses locais, o volume de crédito caiu e ficou entre 2% e 14%, enquanto os *spreads* (diferença entre o custo de captação dos bancos e a taxa de juros cobrada dos clientes) aumentaram entre 1,2 ponto porcentual, em um período de um ano, e 5,1 pontos porcentuais em dois anos.

No Brasil, o dinheiro está concentrado em poucos bancos. Hoje, 85% do crédito é concedido por apenas cinco empresas: Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa. Sem concorrência, a exploração é certa.

Fusões impactaram principalmente os municípios menores



## ANOTE AÍ

### CTB

✓ O 3º Conselho Nacional da CTB acontece nos dias 13 e 14 de dezembro, em Brasília. Uma das presenças já confirmadas é o governador do Maranhão, Flávio Dino.

# Trabalho a preço de banana. Vergonhoso

Governo quer baratear mão de obra brasileira. Loucura

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DE NOVO**, o povo brasileiro é apunhalado pelas costas. Com a falsa promessa de retomar a geração de emprego, o governo Bolsonaro vai enviar ao Congresso uma Medida Provisória que cria o programa “Trabalho Verde e Amarelo”.

A proposta barateia ainda mais a mão de obra brasileira, principalmente dos jovens. Uma das regras restringe o salário do trabalhador entre 18 e 29 anos que consegue o primeiro emprego. Neste caso, o valor não pode passar de 1,5 salário mínimo (R\$ 1.497,00). O mesmo vale para as pessoas com mais de 55 anos e que não estão aposentadas.

O contrato também terá um limite de tempo. No máximo, 24 meses. Mesmo que a empresa manifeste interesse em manter o profissional no quadro de funcionários terá dificuldades, pois vai ter de pagar muitos encargos. O programa estimula o trabalho precário, com salário rebaixado e sem garantia de que possa ser estendido.

Se o povo é prejudicado, o mesmo não se pode dizer dos empresários. A multa que as empresas pagam ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) nos casos de demissão sem justa causa será reduzida de 40% para 20%.

O novo modelo livra as empresas de pagarem a contribuição patronal para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) de 20% sobre a folha, e as alíquotas do Sistema S, do salário-educação e do Inca. A contribuição mensal ao FGTS também vai cair para 2%, menos do que os 8% atuais.

ALBARI ROSA – GAZETA DO POVO



Governo Bolsonaro quer que emprego para jovem tenha limite de 1,5 salário mínimo. Não tem como

## Santander inscreve para bolsas de estudos

**FRUTO** da mobilização do Sindicato, o Santander abriu inscrições para o programa de bolsas de estudo para primeira graduação e pós-graduação. Com descontos de até 50%, o trabalhador deve ficar atento ao prazo de inscrição, que vai até o dia 13 de dezembro.

O teto da bolsa de estudos é de R\$ 644,00. Para ter acesso, o bancário deve ir ao Portal RH (Desenvolvimento e Carreira > Educação > Bolsas de Estudo > Solicitar Bolsa). Tem direito à bolsa, funcionários com no

mínimo seis meses de contratação e a partir do dia 6 de novembro todos os critérios para seleção estarão disponíveis no Portal.

Vale ressaltar que a bolsa de estudos não foi um benefício dado pelo banco, como tem divulgado a campanha interna do Santander. A conquista foi organizada pelos trabalhadores em reuniões coletivas com os sindicatos, e formalizada em cláusula do Acordo Aditivo de Trabalho dos funcionários do banco espanhol.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ADESTRAMENTO** Circula na internet vídeo no qual Bolsonaro aparece, antes de se eleger presidente, condenando veementemente a privatização da Eletrobras. Considerava crime de lesa-pátria. Estava certíssimo. Mas, isso quando era deputado. Agora, na presidência, ele que ouse desobedecer o grande capital. Afinal, foi eleito para cumprir a agenda econômica ultraliberal.

**OXIGÊNIO** A ação da PF, de entrar com estardalhaço na cela de Lula, em Curitiba, 6h da manhã de terça-feira passada, para entregar intimação sobre provável prisão da ex-presidenta Dilma, negada pelo STF, expressa o desespero do lavajatismo. Aos poucos começam a cessar os efeitos da “anestesia” aplicada no Brasil pelo neofascismo. A democracia respira.

**JAGUNÇARIA** “Primeiro pede a prisão de Dilma, em claro ato de provocação. Depois envia dois indivíduos às 6h para invadir a cela de Lula. A PF de Moro cada vez mais se comporta ao estilo de jagunços. Precisa ser recuperada para a legalidade, para as regras do Estado Democrático de Direito”. Opinião do ex-presidente da OAB-RJ, Wadih Damous.

**DESCARTE** A decisão do ministro Luiz Fux, do STF, de caçar a liminar que impedia o julgamento de Dallagnol pelo CNMP, comprova que o procurador federal, figura importantíssima na inabilitação ilegal de Lula da eleição presidencial do ano passado, foi abandonado pelas elites golpistas. Moro também está sendo fritado. Fizeram o serviço sujo e agora é queima de arquivo.

**SEDEX** Do escritor Luís Fernando Veríssimo: “No estranho condomínio, Batman e o Coringa são quase vizinhos. Quem se espanta com a presença do suposto assassino da Marielle morando tão perto de um presidente da República vai se espantar ainda mais com a revelação de que as armas — sobre as quais nunca mais se ouviu falar — tinham chegado para a milícia da zona, via Sedex”.